Celebrando Clarice

Beth Goulart volta a Brasília com peça em que encena personagens de Clarice Lispector

Nahima Maciel

Beth Goulart está de volta a Brasília com *Simplesmente eu, Clarice Lispector* para duas apresentações, amanhã e domingo, no Teatro Sesc Paulo Gracindo, no Gama. É a terceira vez que a atriz traz a peça ao Distrito Federal. Em novembro de 2025, ela fez apresentações do espetáculo na cidade, ocasião em que celebrava os 50 anos e escolheu Clarice como companheira de comemoração. Dirigido pela própria Beth, o espetáculo estreou em 2009, foi visto por 1,3 milhão de pessoas e rendeu o Prêmio Shell de Melhor Atriz. "Essa peça estreou em Brasília, então é sempre uma alegria imensa voltar", contou. "É uma peça muito importante na minha vida e na minha carreira."

FOTOS: DIVULGAÇÃO





No palco, Beth vive quatro personagens dos romances de Clarice e alterna trechos das narrativas com intervenções da própria escritora. Em entrevista antes da última apresentação, ela contou que quis mostrar um pouco mais da mulher por trás da autora e, para isso, precisava colocar a personagem da escritora em cena."Ela está sempre conversando com alguém, um amigo, um analista, uma alma, ela está sempre se relacionando com alguém que é o público e, nessas conversas, ela vai colocando suas opiniões sobre a vida, a angústia e todo o processo da vida", contou.

O texto foi construído em cima de depoimentos da própria Clarice Lispector compilados por Beth Goulart, que pegou o material e misturou com personagens. Ao longo do espetáculo, Clarice se transforma nas protagonistas de seus romances e, assim, o público pode mergulhar um pouco na obra da autora. Joana, de *Perto do coração selvagem*, foi a primeira personagem descoberta por Beth. Ana vem de *Conto de amor* e é uma dona de casa dedicada à família que vive uma epifania e se transforma.

Lora, a professora de matemática do *Livro dos Prazeres*, busca compreender o que é o amor. "O amor é o tema principal da obra de Clarice e essa personagem personifica essa vivência", diz Beth. A quarta personagem não tem nome e é a narradora anônima do conto *Perdoando Deus*. Neste último, uma moça passeia por Copacabana quando tem uma revelação e acredita que pode ser a mãe de Deus. Humor e ironia dão a tônica neste texto de Clarice, que Beth leva para o palco com precisão.

Ao final, é Clarice quem fala em uma dramaturgia que traz temas como morte e transcendência. "O público é levado a sentir as sensações que os personagens vivenciam. É um espetáculo sensorial, a Clarice fala muito de sentir antes de pensar. O público não precisa conhecer Clarice para entender, o espetáculo leva a essas sensações", contou Beth, ao passar por Brasília com a peça em 2025.



Simplesmente eu, Clarice Lispector: espetáculo foi visto por 1,3 milhão de pessoas

SERVIÇO

Simplesmente eu, Clarice Lispector

Com Beth Goulart. Amanhã, às 19h, e domingo, às 18h no Teatro SESC Paulo Gracindo (Setor Leste Industrial, QI 1, Gama). Ingressos: distribuição de ingressos gratuitos no sábado e no domingo, a partir das 16h na bilheteria do teatro. Não recomendado para menores de 12 anos